

Intervenção do Sr. Deputado

Osório Silva

Intitulada: “O Sector do Turismo na Ilha Terceira”

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Sala das Sessões, Ilha do Faial

Sr. Presidente

Sras. e Srs. Deputados

Sra. e Srs. Membros do Governo

O Partido Socialista/Açores, aquando da sua primeira vitória nas legislativas regionais de 1996, encontrou o sector do Turismo na Região num estado verdadeiramente calamitoso, caracterizado pela mais completa ausência de políticas estratégicas que permitissem ao mesmo sector, a médio e a longo prazo, desenvolver mais e melhores condições de crescimento e desenvolvimento, de modo a estimular a economia em todas as ilhas do arquipélago.

Como tal, os governos do Partido Socialista, ao longo da sua acção governativa, foram implementando e reforçando as suas políticas neste sector, de modo a torná-lo num dos pilares fundamentais para a sustentabilidade da economia açoriana.

No período que antecedeu 1996, a Região apresentava, neste sector em particular, uma realidade muito diferente da que se apresentava no país, pautando-se pela inexistência de estruturas, quer em termos quantitativos como qualitativos, não existindo assim condições de forma a dar resposta nas mais diversas vertentes. Para tal foi necessário em primeira instância uma intervenção bem definida por parte do Governo Regional, demonstrando que o turismo era e é uma aposta para ser ganha, dada a sua importância para a vitalidade da nossa expansão económica.

Para que assim fosse foi necessária a implementação de novas estratégias que permitissem colocar em prática novos mecanismos que, de igual modo, incentivassem o

tecido empresarial local a investir, permitindo a construção e remodelação de estruturas hoteleiras, ou se implementassem incentivos à promoção e animação turística.

Actualmente verificamos em todo o arquipélago uma nova realidade neste sector, fruto dos intensos investimentos que têm vindo a ser executados ao longo dos anos, tanto por entidades públicas como privadas, realidade esta constatável no quotidiano da sociedade açoriana. Estes investimentos têm sido, por seu turno, de extrema importância uma vez que têm contribuído para o reforço da nossa capacidade de oferta em quantidade e em qualidade, o que tem tradução no aumento da captação de turistas.

Sr. Presidente
Sras. e Srs. Deputados
Sra. e Srs. Membros do Governo

Neste sector verificamos ao longo do tempo uma evolução gradual devido ao surgimento de novas oportunidades de negócio que até então não tinham tido qualquer tipo de exploração, resultando em novos postos de trabalho e na necessidade de contratação de mão-de-obra especializada nos mais diversos níveis académicos. Para dar resposta a esta nova realidade foi necessário investir na formação, desafio este que passou pela criação de novas escolas profissionais, incidindo a suas acções de formação em áreas de hotelaria e restauração, permitindo que hoje se verifique uma melhor qualidade na prestação dos serviços.

No entanto, a acção governativa não se fica por aqui. Houve a necessidade de definir novas estratégias tendo por base novas linhas orientadoras a serem executadas a médio e longo prazo, de modo a alcançar novos objectivos em todas as nove ilhas do arquipélago. Tais orientações encontram-se vertidas, entre outros documentos de relevo, no “Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores”, que, depois de decorrida a fase de discussão pública, será submetido a esta Assembleia.

Os actuais números estatísticos ilustram com transparência o sucesso da implementação e execução das novas políticas, por mais que custe a alguns típicos “Velhos do Restelo”, esta é de facto a nova realidade do turismo açoriano. Contrariamente, também, ao que se possa pensar, este incremento do turismo da região não se verifica, unicamente, nas

ilhas de maior dimensão, é antes, pelo contrário, uma realidade para todas nossas ilhas, de Santa Maria ao Corvo.

Para que assim fosse foi necessário investir a sério numa nova política de transportes marítimos e aéreos, de forma a melhorar tanto as acessibilidades dos que cá residem, como a dos que nos visitam. Foi assim necessário equilibrar as contas da mais antiga companhia área do país, a SATA, atendendo ao estado financeiro em que encontrava mergulhada. Teve de se definir um novo rumo, um rumo com um horizonte mais alargado, onde se abrangessem novas rotas, de forma a conquistar novos mercados. Aumentou-se, assim, significativamente o número de voos entre os Açores e o continente americano e a Europa, abrindo a Região ao exterior.

A política de transportes é, e vai continuar a ser, uma das prioridades do governo da responsabilidade do Partido Socialista, dada a sua elevadíssima importância para o reforço das políticas estruturais que se têm vindo a implementar ao nível dos mais diversos sectores da economia regional.

Sr. Presidente
Sras. e Srs. Deputados
Sra. e Srs. Membros do Governo

No que concerne ao sector do turismo na ilha Terceira, e por mais que custe aos Srs. Deputados do PPD/PSD da Ilha Terceira e que ultimamente se têm remetido a um profundo silêncio sobre esta matéria, os actuais dados estatísticos referentes àquela ilha são bem ilustrativos de que os investimentos executados são de facto uma mais valia, possibilitando, o aumento do capacidade hoteleira, diversificação da oferta, contribuindo para o aumento do número de turistas na ilha.

Numa análise aos dados estatísticos entre Janeiro e Agosto de 2007, em comparação com o período homólogo do ano anterior, verifica-se uma subida muito significativa nas dormidas com um aumento de 16%. No que se refere aos hóspedes subiu-se 17%, sendo que os proveitos tiveram um aumento de 22%, em idêntico período.

Na realidade, contrariando o que seria desejado por alguns, as tais “nuvens negras” não pairam sobre a ilha Terceira. O que paira sobre aquela ilha é uma nova realidade ilustrada pelos inúmeros investimentos que têm contribuído para um novo dinamismo. Dinamismo este inexistente aquando dos Governos liderados pelo PPD/PSD, embora admirado por alguns Senhores desejosos até de recuar a estes tempos!!!

Este novo quadro sócio-económico trouxe uma nova esperança e acima de tudo uma certeza de que estamos no caminho certo!

Exemplos disso são os seguintes investimentos que passo a identificar de forma a relembrar aos mais esquecidas:

- Remodelação do Hotel de Angra do Heroísmo;
- Ampliação da Residencial Teresinha;
- Construção da nova aerogare Civil das Lajes;
- Construção dum cais para ferries, no Porto da Praia da Vitória;
- Construção de Salas de Congressos;
- Construção de Marinas;
- Reabilitação do Porto das Pipas;
- Reabilitação da Gruta do Algar do Carvão e Gruta do Natal;
- Reabilitação do Monte Brasil;
- Abertura de Postos informáticos;
- Maior promoção das nossas festas Concelhias, bem como promoção dos eventos culturais como o Angra Jazz ou o Festival do Ramo Grande;
- Maior investimento nos recursos humanos, através da implementação de cursos de restauração e hotelaria nas escolas profissionais;
- Apoio financeiro para a execução do Plano de Animação Turística da Ilha Terceira;
- Abertura de novos percursos pedestres;
- Construção de novas unidades hoteleiras, como o Hotel do Caracol, Hotel Terceira Mar, Hotel Varandas do Atlântico, Hotel Marina, encontrando-se em fase de conclusão a construção do Hotel dos Franceses, na Serretinha;
- Implementação de novos roteiros turísticos;
- Construção e reabilitação de vias com acesso a locais de grande procura turística;
- Reabilitação do Campo de Golfe da Ilha Terceira;
- Criação de voos charters, para importantes mercados turísticos;

- Implementação duma ligação para o Porto na época alta;
- Reabilitação das vigias de baleia;
- Incentivo à criação de novas empresas.

Enquanto uns criticavam, outros até já esfregavam as mãos convencidos de que já não se resolveria o problema do “buraco do Cantagalo”. Como alguém já disse nesta casa, e passo a citar “oh messa!!!”, mas a final vamos ter um hotel, não de três, nem de quatro, mas sim de cinco estrelas. Por mais que custe ao PPD/PSD, reconhecimento seja feito ao Governo Regional, que em colaboração com outras entidades, ao longo dos últimos meses trabalhou afincadamente, de modo a conseguir-se um investidor externo com experiência neste sector a investir na construção de uma nova unidade hoteleira, e estando prevista a sua construção no início do próximo ano, permitindo assim aumentar e oferecer a outro tipo de segmento turístico outro tipo de oferta, que até então não existia na ilha Terceira.

Muitos outros exemplos poderiam ser aqui assinalados.

Sr. Presidente
Sras. e Srs. Deputados
Sra. e Srs. Membros do Governo

Não poderia terminar sem antes dizer que nós estamos certos de que este é o caminho, o caminho do progresso, o caminho que nos leva a uma maior sustentabilidade do nosso crescimento e desenvolvimento económico. Mas também estamos certos de que nem tudo está feito, existindo ainda um longo caminho a trilhar.

Por sua vez, a nossa acção não fica circunscrita às congratulações pelo que tem vindo a ser executado pelos Governos Regionais do Partido Socialista, vamos continuar a trabalhar de modo a melhorar cada vez mais as nossas acessibilidades, os nossos serviços. Este trabalho tem de ser desenvolvido com a colaboração de todos, ou seja, com as entidades públicas e privadas, possibilitando um claro reforço da qualidade e eficácia da nossa capacidade de resposta.

Esta missão, assumimos, tem como primordial objectivo defender os desígnios das açorianas e dos açorianos, continuando a mudar os Açores para melhor, melhorando a qualidade de vida de todos.

Disse!

Sala das Sessões, 31 de Outubro de 2007